

Aspectos do Vale



Samuel Martim de Conto

O Vale do Taquari e os resultados do IDESE 2006

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) de 2006, divulgado recentemente pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), destaca e aponta áreas de melhorias, assim como potencialidades dos municípios gaúchos. O IDESE é calculado considerando quatro blocos socioeconômicos, a saber: educação (com base na taxa de evasão no Ensino Fundamental, taxa de reprovação no Ensino Fundamental, taxa de atendimento no Ensino Médio e taxa de analfabetismo de pessoas de 15 anos e mais); renda (com base no PIB *per capita* - geração de renda e no Valor Adicionado Bruto *per capita* - apropriação de renda); saneamento (com base no percentual de domicílios abastecidos com água, percentual de domicílios com esgoto sanitário e média de moradores por domicílio); e saúde (com base no percentual de crianças com baixo peso ao nascer, taxa de mortalidade de menores de cinco anos e esperança de vida ao nascer).

O IDESE varia de zero a um e, assim como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), permite que se classifiquem o Estado, os municípios ou os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) em três níveis de desenvolvimento: baixo (índices até 0,499), médio (entre 0,500 e 0,799) ou alto (superiores ou iguais a 0,800).

Assim, utilizando os resultados do Índice geral, conforme a Tabela 1, podemos caracterizar o desenvolvimento em 2006 da região do Vale do Taquari no nível médio – apenas duas regiões do Estado (Serra e Metropolitano Delta do Jacuí) historicamente vêm apresentando nível de desenvolvimento alto. Entretanto, cabe serem destacados os blocos Educação e Saúde com níveis de desenvolvimento alto na região. No geral, a situação do Estado está um pouco melhor.

Com exceção do bloco saúde, tanto em âmbito regional quanto estadual ocorreu avanço nos demais blocos que compõem o IDESE, demonstrando desta maneira avanço no nível de desenvolvimento. Entretanto, conforme os resultados apresentados, ainda há muitas melhorias a serem implementadas, principalmente nos blocos situados em desenvolvimento médio (Saneamento e Renda).

Tabela 1 – Comparativo dos blocos do IDESE do Vale do Taquari com os do Estado

Bloco Ano	Educação		Renda		Saneamento		Saúde		IDESE	
	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006
Vale do Taquari	0,8430	0,8598	0,7480	0,7705	0,4170	0,4344	0,8790	0,8720	0,7220	0,7342
Estado do RS	0,8380	0,8537	0,7570	0,7810	0,5610	0,5685	0,8520	0,8504	0,7520	0,7634

Fonte: Banco de Dados Regional da UNIVATES, tendo como base as informações da Fundação de Economia e Estatística (FEE).

No *ranking* dos COREDES, conforme a Tabela 2, o Vale do Taquari está classificado como a 14ª região do Estado em relação ao desenvolvimento socioeconômico em 2006. Cabe ressaltar que, entre os anos de 2000 e 2003, o Estado tinha 22 COREDES. A posição poderia ser ainda melhor se, conforme comentado anteriormente, as condições de saneamento básico tivessem tido maior desenvolvimento.

Tabela 2 - Classificação do Vale do Taquari entre os COREDES, segundo os blocos do IDESE

ANO	Educação	Renda	Saneamento	Saúde	IDESE	Nº Coredes
2000	8º	5º	19º	4º	16º	22
2001	10º	8º	19º	4º	17º	22
2002	11º	6º	19º	4º	14º	22
2003	12º	9º	19º	3º	16º	22
2004	9º	8º	19º	3º	14º	24
2005	7º	6º	20º	4º	14º	24
2006	5º	6º	20º	5º	14º	24

Fonte: Banco de Dados Regional da UNIVATES, tendo como base as informações da Fundação de Economia e Estatística (FEE).

Também cabe mencionar a posição de destaque em nível estadual que alguns municípios da região apresentaram com relação ao indicador de 2006, como é o caso de Poço das Antas (3ª posição no estado) e Dois Lajeados (13ª) na educação; Teutônia (5ª) e Lajeado (8ª) na renda; Estrela (56ª) e Muçum (61ª) no saneamento e Arroio do Meio (2ª) e Poço das Antas (20ª) na saúde. Entretanto, na média, os municípios de um modo geral têm muito ainda a melhorar.

Em suma, o IDESE deve ser levado em consideração para a adoção de políticas e ações públicas objetivando um ciclo a longo prazo de desenvolvimento econômico dos municípios. Sendo assim, essas medidas teriam reflexos decisivos na melhoria da qualidade de vida da população.

Para informações mais detalhadas, sugestões e críticas, entre em contato conosco. Banco de Dados Regional da UNIVATES. Tel: (51) 3714-7021, e-mail: bdr@univates.br ou pelo site www.univates.br/bdr